



MEMORANDO

Portugal e Espanha vão fortalecer cooperação cultural

A ministra da Cultura, Graça Fonseca, disse ontem, em Lisboa, que está em curso a preparação de um «memorando de cooperação cultural» entre Portugal e Espanha, com o objetivo de fortalecer o trabalho conjunto nesta área.

«A ideia é ter um memorando de cooperação cultural com objetivos e projetos específicos», indicou Graça Fonseca aos jornalistas, durante a abertura oficial da sétima Mostra Espanha, no Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), acrescentando que o próximo passo será realizar uma primeira reunião de trabalho para estabelecer esse documento.

Falando na presença do ministro da Cultura e do Desporto de Espanha, Miquel Iceta Llorens, a ministra da Cultura de Portugal indicou que já foi iniciado um trabalho para criar este memorando entre as embaixadas dos dois países, em diferentes áreas da cultura, como o audiovisual, os arquivos e os museus.

«A cooperação entre Portugal e Espanha tem sido, e continua a ser, uma prioridade da política cultural portuguesa», salientou Graça Fonseca, acrescentando que o memorando deverá tornar-



-se «um acordo mais forte entre os dois países na área da cultura».

A ministra indicou ainda que pretende também «aprofundar o que é a mostra de cultura portuguesa em Espanha», que este ano decorre em 19.^a edição, e para o próximo ano, espera que seja o MNAA, a levar uma obra ao país vizinho, tal como o Museu do Prado exhibe a partir de hoje a obra convidada "Infanta Isabel Clara Eugenia com Magdalena Ruiz", de Alonso Sánchez Coello (1585-1588), no museu português.

Por seu turno, o ministro da Cultura de Espanha apontou os «pontos comuns e de separação» na História dos dois países, mas disse querer «colaborar mais e mais», na área cultural.

«Para nós é um orgulho que, cada dois anos, exista uma Mostra Espanha que permita aproximar os portugueses da nossa cultura e da expressão da nossa arte. Somos dois

países da União Europeia em que a cultura tem um peso muito importante. Tanto Portugal como Espanha têm um património cultural muito importante, e muitos episódios de História em comum, partilhamos da vocação atlântica, e torna-nos mais ricos quando trabalhamos juntos», salientou Miquel Iceta Llorens.

O ministro da Cultura espanhol indicou ainda outras iniciativas que deverão unir as tutelas dos dois países num trabalho conjunto, nomeadamente a preparação do Centenário de José Saramago, «e muitas outras coisas».

«Em Portugal está a fazer-se um trabalho excelente sobre o Estatuto do Artista, e quero pedir à ministra da Cultura alguns conselhos sobre as reformas que permitem aos criadores trabalhar com mais liberdade e capacidades. Portugal está adiantado [nesta questão] e por isso queremos aproveitar essa experiência», disse o ministro aos jornalistas, depois da apresentação da obra convidada, proveniente do Museu do Prado, em Madrid.

Ambos os ministros disseram querer «mais Portugal em Espanha e mais Espanha em Portugal».

Redação/Lusa